

AULAS PRÁTICAS DE INTRODUÇÃO A BIOQUÍMICA EM TEMPO DE PANDEMIA

SILVA SOUSA, Layla Victória¹

Instituto de Formação de Educadores,
Universidade Federal do Cariri
layla.victoria@aluno.ufca.edu.br

Alvarez Pizarro, Juan Carlos²

Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade,
Universidade Federal do Cariri
juan.alvarez@ufca.edu.br

Resumo

Em março de 2020, foi estabelecido o decreto do Ministério da educação (MEC), informando a suspensão de atividades presenciais em instituições, bem como Universidade, em decorrência da pandemia de Covid-19. Com a chegada do novo coronavírus veio a adaptação e a dificuldade para ofertar uma educação didática e de qualidade, conhecimento este adquirido na prática e teoria. O que levou a pensar em alternativas que pudessem ser viáveis para a oferecer a sociedade acadêmica na nova realidade em que nos encontramos. Com isso, elaboramos um meio necessário para as práticas laboratoriais de introdução a bioquímica fossem vistas remotamente respeitando as normas de vigilância sanitária contra o covid-19. O ensino remoto por vez realizado nos estritos termos permitidos por lei, garante a continuidade aos trabalhos e estudos quando necessário. Considerando que a pandemia alterou a dinâmica em todas as áreas de atividade social, econômica e cultural desde a declaração do Estado de Emergência, fato que levou as Instituições Educacionais adaptarem novos modelos pedagógicos. Nesse sentido, o propósito deste trabalho foi estabelecer um meio para dar continuidade a escolarização por meio de recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Texto. Resumo. Fonte.

1 INTRODUÇÃO

Visando dar cumprimento ao princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade do ensino, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (SERES/MEC) vem, perante a comunidade acadêmica, reforçar a vedação de substituição de atividades práticas, atividades profissionais, de estágios e laboratório por

¹ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Iniciação á Docência (PID) .

² Coordenador da bolsa

aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos termos da Portaria nº 343, de 17 de março de março de 2020 (MEC/2020).

A crise mundial sem precedentes, causada pela pandemia do novo coronavírus, carrega inúmeras incertezas sobre as suas diversas consequências políticas, econômicas e sociais. Desde que o MEC concretizou a homologação do parecer CNE/CP nº 005 – que autoriza as atividades não presenciais em todas as instituições educacionais, em razão da pandemia do novo coronavírus, dissipou-se a nebulosidade relativa à oferta das **práticas laboratoriais** com a utilização ferramentas e recursos tecnológicos (NOVO. B 2021).

Porém, ainda mais importante que o planejamento neste momento é a capacidade de nos adaptarmos. Afinal, de nada adiantará ter um robusto planejamento como diretriz se não houver a adaptabilidade de todos os envolvidos nos processos. O cenário em que vivemos está repleto de incertezas e a única convicção que temos hoje é que os laboratórios continuarão sendo essenciais a sociedade.

Com isso objetivou-se o ensino remoto das aulas práticas do laboratório de introdução a bioquímica de forma didática e não presencial, para assim garantirmos a segurança de todos em tal situação que vivemos e termos um aprendizado de qualidade sobre os conhecimentos básicos de um laboratório.

2 DESENVOLVIMENTO

Para a realização das práticas remotas de laboratório, apresentava-se a Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato e realizava os procedimentos de acordo com o roteiro em que ocorreria as aulas de laboratório normalmente, porém, com a situação em que vivemos a presença dos alunos seria impossível.

Com isso tirávamos fotografias de todas as etapas com o passar do roteiro, logo, mas era elaborado um slide com as fotos e produzido um vídeo na plataforma do Google Meet em seguida disponibilizado para os discentes no Google sala de aula da disciplina de Introdução à Bioquímica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de um questionário elaborado para os alunos responderem, algumas perguntas foram estabelecidas e doravante a resolução, avaliou-se uma aprovação significativa por parte dos alunos. Tendo em vista que maior parte conseguiu ter uma boa produtividade no aprendizado da disciplina através das práticas gravadas, então esse método se torna bastante viável na situação única e inédita em que vivemos. Na figura 1, percebe-se que a partir dos resultados

obtidos de acordo com os discentes os vídeos das práticas ajudaram no entendimento e compreensão do conteúdo, onde percebemos uma resposta positiva de 78,6%. Na figura 2, a seguinte pergunta foi feita “qual nota avaliativa de 0 a 10 você daria ao vídeo?”, observa-se que na tabela obtemos uma nota acima da média, onde 28,6%, 28,6% e 21,4% para 8, 9 e 10 sucessivamente. Sabemos que o compartilhamento de conhecimento é indispensável para a sociedade acadêmica e nesse momento a troca de metodologias de ensino também se tornou essencial, na figura 3 os discentes relataram que talvez indicasse esse método de aulas, porém, não foi costado nenhum ponto negativo.

Figura 1 – Screenshot do questionário registrado em 8 de dezembro de 2020.

“Os vídeos ajudaram na disciplina?”

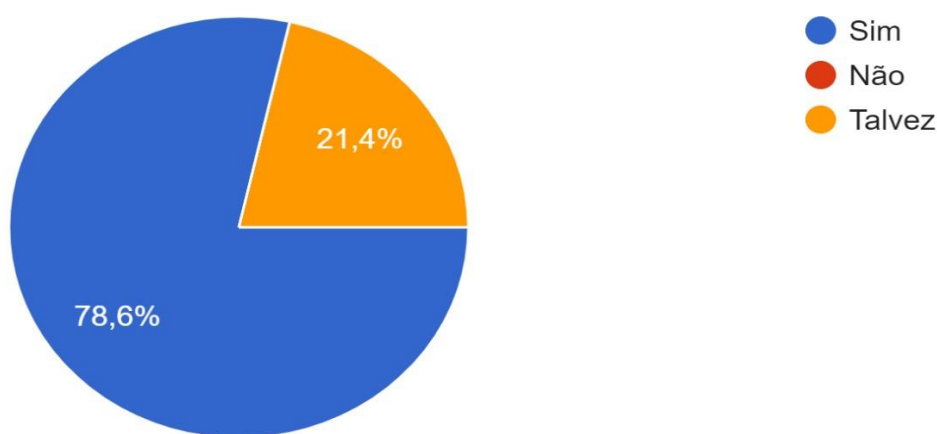


Figura 2 – Screenshot do questionário registrado em 8 de dezembro de 2020.

“Qual nota avaliativa você daria ao vídeo de 0 a 10?”

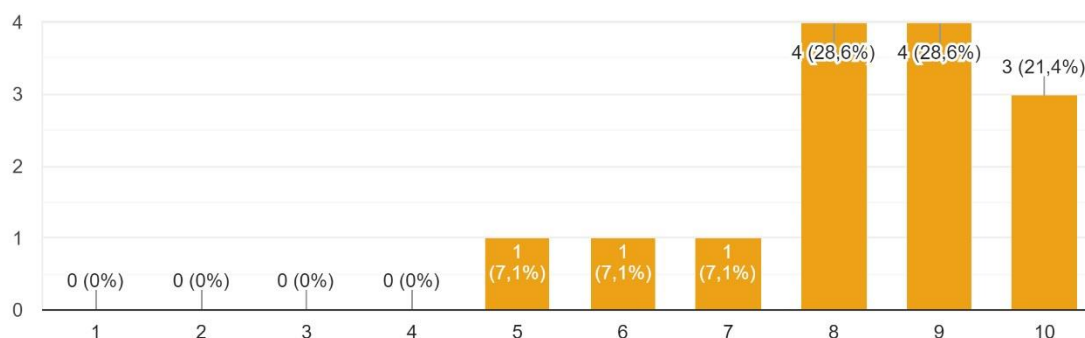
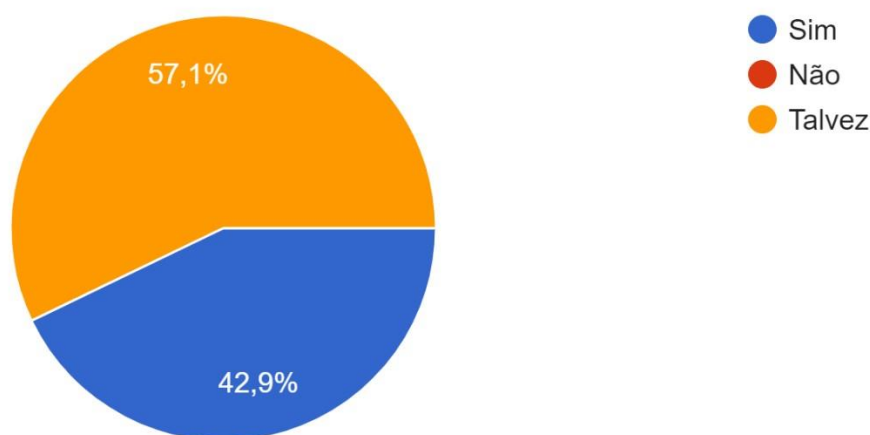


Figura 3 – *Screenshot* do questionário registrado em 8 de dezembro de 2020.

“Você indicaria esse modo de prática remota para algum professor?”



Fonte: O(s) autor(es).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a educação muda o mundo. A educação é uma arma poderosa. Através dela, um cidadão se torna mais crítico, tem mais oportunidades de emprego e melhoria na sua própria qualidade de vida. A importância de aprender para si mesmo é compartilhar os conhecimentos com os outros.

Atualmente, a rede de educação está com suas atividades escolares presenciais suspensas, atingindo milhões de estudantes em todo o país. Contudo, a educação não deve parar, daí a necessidade da adaptação e da superação por parte de professores e de alunos como vimos em algumas considerações apresentadas neste artigo. E por isso, faz-se necessário a aplicação de medidas como essa.

REFERÊNCIAS

CEFET/RJ, portaria nº343, boletim da república, 17 de março de 2020, MEC

KENSKI, Vani Moreira, **Interações em e-learning no Ensino Superior**, In. TRINDADE, Sara Dias, MOREIRA, J. António, FERREIRA, António Gomes, (Coordenação) Pedagogias Digitais no Ensino Superior, Coimbra, 2020.

SKINNER, B. F. **Tecnologia do ensino**. São Paulo: EPU, 1972

Novo B., Núñez. **Aulas remotas em tempos de pandemia**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/amp/educacao/aulas-remotas-em-temposde-pandemia.htm>. Acesso em: 21 jan. 2021

MIRANDA, Kacia Kissy de. **AULAS REMOTAS EM TEMPO DE PANDEMIA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS**. VII Congresso Nacional de Educação, outubro, 2020.

PASINI D., Carlos Giovanni. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. Santa Maria, 2020.